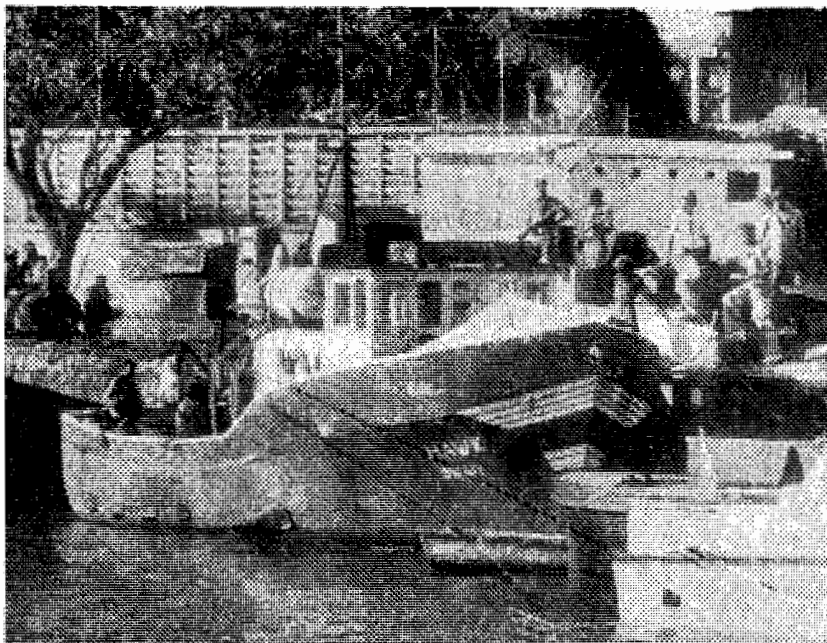


Aprisionado barco da RAS

Uma embarcação pesqueira sul-africana foi aprisionada, pelas Forças de Guarda Costeira da Marinha de Guerra de Moçambique, na segunda-feira, ao largo da Ponta Doubela, ao sul de Maputo, por violar as nossas águas territoriais, onde se encontrava a pescar ilegalmente.



A embarcação pesqueira sul-africana, «Hawk DNA 19», no porto de Maputo, depois de aprisionada pela Marinha do nosso País

Autoridades moçambicanas contactadas pelo «Notícias» em Maputo revelaram-nos que a tripulação de 13 homens que viajava a bordo não possui nenhuma documentação internacionalmente aceite, nomeadamente passaporte, certificado de vacina, bem como outra documentação necessária à navegação.

No fim da tarde de ontem o Ministério da Defesa Nacional emitiu um comunicado sobre o assunto que pasámos a transcrever na íntegra:

«O Ministério da Defesa Nacional informa que às 15.30 horas do dia 8 de Fevereiro de 1982, uma unidade de fiscalização da Guarda Costeira interceptou a cerca de 1,5 milhas da costa ao largo da Ponta Doubela o navio pesqueiro Hawk DNA 19, registado no porto de Durban, que se encontrava a pescar ilegalmente nas águas territoriais da República Popular de Moçambique.

«O Navio e os 13 tripulantes de nacionalidade sul-africana, assim como o pescado deram entrada no porto de Maputo.

«O caso foi já entregue às autoridades judiciais competentes».